

BOLETIM COMERCIAL

(ORGAN DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS EM SANTA CATARINA)



Carlos Hoepcke S. A.

Comércio e Indústria

Matriz - Florianópolis

Telegramas - "HOEPCKE"

INDUSTRIAIS e IMPORTADORES

— FILIAIS —

BLUMENAU — JOINVILLE — LAJES — LAGUNA — SÃO
FRANCISCO DO SUL — Mostruário em TUBARÃO — Agência em
SANTOS, Estado de São Paulo

Comércio por grosso de Fazendas — Ferragens — Máquinas —
Automóveis — Produtos Químicos e Farmacêuticos
Estaleiro Arataka — Fábrica de Gêlo — Fábrica de Pontas de Paris
"Rita Maria" — Navegação — Consignações —
Comissões — Despachos

G. da Costa Pereira & Cia.

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira

Estabelecidos em 1909

Representantes e Comissários

Rua Felipe Schmidt 36 — Telegramas: "TREVO"

Caixa Postal, 12 — Telefones 1.098 e 1.342

Florianópolis — Santa Catarina

Vendas em todo o Estado

Artigos para todos os ramos de comércio e indústrias
Encarregam-se de compra e venda de quaisquer artigos nos
mercados do Rio e São Paulo

BOLETIM COMERCIAL

(Orgam da Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Registrado no D. N. I. sob número 14.250

ODILON FERNANDES

Fundador, Proprietário e Diretor-Gerente

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — Cr\$ 25,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 66

Florianópolis, OUTUBRO de 1946

Ano VI

TEMPOS CALAMITOSOS

Como si não bastassem todas as especulações, cambios negros, epizootias, falta de transporte e outros muitos elementos que contribuem para a dificuldade e encarecimento da vida, ameaça-nos, agora, uma pavorosa praga de gafanhotos, que reduzirá a nada as abundantes colheitas que se esperavam.

Diante deste e de outros fenomenos, fica-se a meditar como é possível, no seculo do radio e da aviação, quando se consegue ver e fotografar o homem, durante a sua vida uterina; quando se devassa a estratofera e se praticam verdadeiras ressurreições, ainda não se tenha conseguido a determinação dos sexos, a cura da calvicie ou a extinção dos gafanhotos.

O engenho humano, a inteligencia do homem, que realizou prodigios no terreno da mecanica e da quimica, para exterminar, aos milhões, os seus semelhantes (**homo hominí lupus**) queda-se, inerte e vencido, ante uma invasão de minusculos ortópteros!

São os paradoxos da vida.

E aí estão eles, os calamitosos insectos, ameaçando destruir, em poucas horas, o que o homem levou meses a trabalhar.

A que preço chegarão os generos, depois que se consumar a desgraça?

E, além dos danos reais, haverá a especulação dos aproveitadores sem escrupulo para se locupletarem insaciavelmente, como sempre fazem, alegando que o preço absurdo dos seus artigos é devido... **ao gafanhoto!**

Com isso sofre o público e, mais do que ele, o comércio honesto. Tempos calamitosos!



Ernesto Rigggenbach & Cia. Ltda.

EXPORTAÇÃO DE:

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no 11570	Data

Salgados, Café, Cera e Mel de Abelha, Cereais
Fumos, Tapioca, Fécula, Crina

TELEGRAMAS: «RIGGENBACH»

CODES:

Bentleys, A B C 5th ed. imp., Tannes Council, Mascott 1 e 2 ed.

Rdolf Mosse e Suppl., Ribeiro, Acme

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5 a 9

Representantes de "Produtos Químicos Ciba S. A."

PEARSON & CIA. LTDA. (CREOLINA)

Caixa Postal, 112 — Telefone, 1197 — Telefone Particular, 1370

Florianópolis — SANTA CATARINA — Brasil

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no 4038	Data 18/5/70

Cia. Florestal Brasileira

(Indústria e Comércio de Madeiras)

Caixa Postal, 225 — Telegrama FLORESTAL

Telefones Escritório 1520 — Secção de Transporte, 1655

Secção de Transportes

— de —

PASSAGEIROS E CARGAS

— entre —

Florianópolis - Bom Retiro - Lajes

EDIFICIO CRUZ E SOUSA

Florianópolis -- Santa Catarina

COMÉRCIO

A PALAVRA DO COMÉRCIO EM FACE DAS DIFICULDADES DO MOMENTO

(continuação)

Restaurada, porém, a liberdade, nem todos os jornais souberam orientar suas atitudes no sentido da educação do povo. Alguns cederam às tentações do sensacionalismo, sem perceberem que, com tal atitude, vinham agravar ainda mais a conjuntura econômica. Os ataques indiscriminados ao comércio, em virtude dos abusos de uma minoria de aproveitadores, não causa apenas desassossêgo e danos de ordem nacional. Eles repercutem no exterior desmoralizando o crédito individual e coletivo, comprometendo um patrimônio construído em gerações, que muitas vezes, serviu para resguardar o crédito público do Brasil no estrangeiro.

Estas ponderações se dirigem igualmente às nossas estações de rádio que, com o seu poder de penetração, precisam compreender o grande papel que lhes cabe na hora presente. A pretexto de críticas a governos, classes ou atitudes, algumas têm se excedido em seus comentários, excitando, ao invés de orientar as massas.

Finalmente, uma palavra aos consumidores brasileiros. Eles ainda não se capacitaram de que podem constituir-se em decisivo fator, no combate aos preços exagerados. Sem essa convivência entre produtores e comerciantes desonestos e consumidores egoístas, o mercado negro não teria atingido às proporções registradas.

Cabe a todos os brasileiros uma parcela de sacrifício, para a redenção dos erros comuns. A parte que compete ao consumidor é a resistência às tentações do mercado negro, a fim de que não se estabeleça a concorrência entre os que possuem mais poder de compra e os que já estão no limite mínimo de subsistência.

REFLEXOS SOBRE O DIA DE AMANHÃ

Estudada assim, em sua natureza, causas e efeitos, a conjuntura que vivemos é fácil concluir que a Nação não poderá suportar por mais tempo um tal estado de coisas.

A nenhum brasileiro digno interessa a permanência dos males assinalados. Pela sua debelação é o Governo o primeiro e o maior responsável. A excitação e o nervosismo decorrentes do desequilíbrio da economia individual geram permanente intranquilidade coletiva. Para o Governo, pois e em primeiro lugar, apelam as classes comerciais, como sempre o fizeram,

oferecendo-lhe sua cooperação, espontânea e desinteressada.

Como política de emergência a primeira medida concreta para os novos rumos que precisam ser traçados urge extinguir os múltiplos órgãos- criados durante a guerra, sem recursos adequados e suficientes, substituindo-os por um órgão único que reúna todos os requisitos necessários a uma ação enérgica e profícua. Este organismo imprescindível para pôr ordem e método na ação do Estado nos setores da distribuição e do consumo, reclama uma estrutura que lhe assegure autoridade, capacidade e meios para o cabal desempenho de seus objetivos disciplinadores, urgentes e relevantes.

Aos trabalhadores, que constituem numerosa parcela do povo, é imperativa a normalidade da nossa vida econômica, sem a qual serão eles duramente sacrificados.

Faz-se, portanto, mister que os trabalhadores nacionais se capacitem de que precisam colaborar na obra de recuperação econômica do Brasil, quer fechando os ouvidos aos que os convocam para a desordem, quer melhorando a sua produtividade e a sua assiduidade ao trabalho, o que lhes permitirá, pelos proventos daí resultantes, constituir reservas para eventualidades futuras.

Por seu lado, a imprensa, o rádio, os partidos políticos, os consumidores, reunidos todos pela consciência da gravidade da hora, colaborem com espírito público e animo forte, neste trabalho inadiável de reerguimento do Brasil.

Ao mesmo tempo em que formula estes apelos, a nossa classe se compromete, publicamente, a atuar, pelos meios e nos setores ao seu alcance, para o êxito da obra comum. A ela, como aos demais, importa sobremodo o empreendimento desta tarefa, para a conjuração de graves perigos. A continuação da queda do poder de compra da moeda; os outros males da inflação, o enfraquecimento dos mercados e a exacerbação pública, representam motivos de inquietação para todos os bons patriotas, que veem, em tais fatos, uma ameaça também às nossas tradições, às nossas crenças, às nossas instituições e, até mesmo, à nossa soberania.

Para alcançar o êxito que antevemos solicitamos a adoção das medidas constantes do plano anexo.

(continua)

Problemas Básicos de Santa Catarina

O trato freqüente com as realidades estatístico-geográficas dos municípios catarinenses, nestes longos anos de investigações e de experiências, vem apontando aos órgãos regionais de Estatística a existência, no Estado, de problemas diversos, de naturezas diferentes e diferentes ordens, cuja importância, no desenvolvimento de Santa Catarina, é de tal sorte, que bem podem ser classificados "problemas básicos", ou "problemas de base"

Valendo-se dos resultados dessas experiências e dessas investigações, bem como da copiosa documentação que lograram reunir e sistematizar nestes últimos dez anos de atividades, os órgãos regionais evidenciados, por seu colégio dirigente, que é a Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística, pretendem elaborar profundo trabalho técnico que configurará os diversos problemas, sugerindo, sempre que possível, a respectiva solução, em função de preceitos de racionalidade e de objetivismo.

Não quiseram os órgãos estatísticos deixar de solicitar a cooperação daqueles que, embora estranhos aos seus diferentes quadros, devem ser ouvidos em problemas de tamanha envergadura. Por isso mesmo, o DEE já se dirigiu aos nossos maiores técnicos nas diversas especialidades, solicitando-lhes elaborem circunstanciado trabalho: sobre educação, ou economia, ou finanças, ou saúde pública, ou divisão geográfica, ou transportes, ou rodoviação etc.,

etc., conforme a respectiva especialidade.

Aos Prefeitos Municipais, o DEE também solicitou cooperação, com o pedir-lhes focalizem, através de relatório minucioso, as necessidades da região que administram.

O pedido de cooperação, porém, não se encaminha apenas ao mundo oficial ou ao mundo técnico. Por nosso intermédio, o DEE dirige-o, também, a todos quantos, especialistas ou conhecedores seguros de problemas coletivos e que interessam à coletividade catarinense, estejam dispostos a colaborar nessa empreitada sem precedentes.

O DEE receberá, com agrado, diretamente ou através da imprensa, qualquer colaboração neste sentido.

De nossa parte, colocamos à disposição dos técnicos, dos especialistas, dos conhecedores, as colunas deste Boletim, para a divulgação e discussão de idéias referentes a problemas básicos do Estado ou do Município.

Não há dúvida de que a iniciativa dos órgãos regionais de Estatística merece o aplauso e o apóio de todos os que se interessam, de fato, pelo engrandecimento de Santa Catarina.

**É ERRO GRAVE SUPOR QUE UMA FIRMA OU
UM PRODUTO SÃO SUFICIENTEMENTE
CONHECIDOS E NÃO NECESSITAM
PROPAGANDA**

Sociedade Exportadora Catarinense Ltda.

Madeiras em Geral e outros produtos do Estado

MATRIZ :

Escritório Central: FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Rua Felipe Schmidt, 52 (Edifício Cruzeiro - salas 2 e 3)

Telefone 1542—Caixa Postal, 25—End. Teleg.: «Exportaca»

Depósito e Trapiche: ESTREITO—SÃO JOSÉ

Rua 14 de julho s/n. — Telefone: Estreito 23 (Manual)

FILIAIS :

ITAJAÍ — Escritório, Depósito e Trapiche — Rua Blumenau

RIO DE JANEIRO—Avenida Almtrante Barroso 97, 4º andar - salas 411 e 412

Oportunidades comerciais no Estrangeiro

Desejam exportar para o Brasil :

BACALHAU SECO PULVERIZADO — A/S Dehydro, Classensgade 72, København, Dinamarca. (Solicitem-se detalhes técnicos).

AMENDOAS (TIPO PRIMA BARI E FRIMISSIMA BARI) SEM CASCA; AMENDOAS DE CASCA FINA; AVELAS; NOZES; PINHÕES; SEMENTES DE MUSTARDA; COGUMELOS — Ladisa & Co. — S. A., Via Cogneiti, Bari, Itália. (Enderêço telegráfico: LADISA).

MAQUINAS FOTOGRAFICAS; AMPLIADORES; ARTIGOS FOTOGRAFICOS EM GERAL — Pan-Pacific Camera Supply, 7452 Beverly Blvd., Los Angeles 36, Calif.

PEQUENAS FERRAMENTAS; MAQUINAS — FERRAMENTE — Z. W. Brouillard & Co., Springfield 9, Mass.

NOVIDADES DE MATERIA PLASTICA (TAIS COMO CINTOS; SUSPENSÓRIOS; CORREIAS DE RELÓGIOS DE PULSO; LANTERNAS DE MÃO E DE PAREDE; IMPERMEÁVEIS; "PANO" PLÁSTICO; TINTAS; ACABAMENTOS PARA LINÓLEO, ETC.); BATERIAS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES; BATERIAS CILÍNDRICAS PARA LANTERNAS DE MÃO E DE PAREDE — Bernard Goldman, 408 West 14th Street, New York 14, N. Y. (Enderêço telegráfico: PRIMORUM)

RÁDIOS; RÁDIOS-VITROLA; PARTES E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS; ÓCULOS ESCUROS; SAPATOS PARA HOMENS E CRIANÇAS; FOLHAS DE MATERIAS PLASTICA "VINYL"; MERCADORIA GERAL — Young & Company, 655 Washington St., Brookline 46, Mass. (Enderêço telegráfico: WALUNG).

SAPATOS E BOTAS DE BORRACHA; BOTAS E GALOCHAS PARA FINS INDUSTRIAIS; MOTORES A GASOLINA DE 1 E 2 CILINDROS — John H. Rosenberg, 205 Plant Ave., Tampa 6 Fla. (Este senhor está também interessado em estabelecer contáto com fabricantes brasileiros que desejem exportar para os Estados Unidos).

SACAS PARA CAFÉ E AÇÚCAR (TIPOS "Nº. 1 SANTOS", "SIZAL MEXICANOS"; "TECIDO PUERTO RICO", ETC.) — Warren Love & Company, 107 Camp Street, New Orleans 12, La. (Solicitem-se preços e detalhes).

FECHOS ESPECIAIS PARA A ABERTURA RÁPIDA DE PORTAS E CINEMAS, ESCOLAS, ETC., NO CASO DE INCÊNDIO OU PÂNICO (SELF-RELEASING FIRE AND PANIC EXIT DEVICE) — United Sales Agency 176 West Adams Street, Chicago 3, 111. (Solicite-se circular ilustrada).

DROGAS; COSMÉTICOS E NOVIDADES CORRELATAS — Zeladt Drug Company, Inc.,

8 West 30th Street, New York 1, N. Y. (Solicite-se lista pormenorizada).

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS; VENTILADORES; DROGAS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS; LOUÇA; BROCAS DE PRECISÃO; CAMINHÕES; AMOLADORES DE SERRAS; CARTEIRAS E OUTROS ARTIGOS DE CABEDAL; UTENSÍLIOS DE COZINHA; ROUPAS PARA CRIANÇAS; ARTIGOS ÓTICOS; FERRAMENTAS PARA CORTE DE METAIS; BRINQUEDOS — Overseas Export Processing and Crating Co., 1602 West Wells St., Milwaukee 2, Wisconsin. (Enderêço telegráfico: OVEX).

O Sr. Howard A. Fromson, da Overseas Machine Tool Corporation, 205 East 42nd Street, New York 17, N. Y., exportadores de MÁQUINAS-FERRAMENTA, visitará o Rio de Janeiro e São Paulo no mês corrente. Está interessado em estabelecer contáto com fábricas de produtos de metal, bem como firmas capazes de representar a sua companhia no Brasil. O enderêço do Sr. Fromson no Brasil será: ao cuidado de Mr. Du Yane G. Clark, Adido Comercial, Embaixada Americana, Rio de Janeiro.

O Sr. M. A. Boet, 170 East 90th Street, New York 28, N. Y., exportador de produtos manufaturados americanos, deseja estabelecer contáto com firma idônea e ativa que o deseje representar.

A firma Everseal Manufacturing Co., inc., Fisk Bldg., Broadway 57th Street, New York, N. Y., deseja estabelecer contáto com fábricas de bonés para pintores interessadas no seu processo de impressão de nomes, marcas, etc.

O Sr. M. Bermudez Vargas, Pasage del Lago, Maracaibo, Venezuela, deseja representar fabricantes ou exportadores de produtos brasileiros á base de comissão.

Casa Esperança

convida os seus distintos amigos e frequentes a visitarem suas novas instalações a rua Felipe Schmidt, 4, onde acaba de expor o seu variadíssimo stock completamente renovado com as últimas novidades em: casemiras, tropicais, sedas, capas de homens e senhoras, roupas feitas, variado stock de kimonos, roupões, peles e muitos artigos, que V. S. poderá adquirir à vista ou pelo

Sistema Crediário

Rua Felipe Schmidt, 40

NÃO ANUNCIAR É RETROGRADAR

Milton E. Sullivan

TRADUTOR PÚBLICO

Florianópolis

HOTEL METROPOL

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 45

Filial do Magestic Hotel

Otima cosinha — Quartos arejados

Pessoal atencioso. Asseio e presteza

SEVERO SIMÕES

REPRESENTAÇÕES

RUA FERNANDO MACHADO, 14

Telegr. «OREVES» — Telef. 1351 — Caixa Postal, 104

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

Osvaldo Apolônio da Rosa

REPRESENTAÇÕES - CONSIGNAÇÕES - CONTA PRÓPRIA

Açúcar - Farinha de Trigo - Sal - Cimento

Escritório: Rua Tenente Bessa — Edifício Willy — Caixa Postal, 66

Telegramas — «Rosa»

LAGUNA

SANTA CATARINA

BRASIL

JOSÉ ARAUJO & CIA. LTDA.

ESPORTADORES DE PRODUTOS CATARINENSES

Depósito: Rua 7 de setembro s/n (Estreito)

Escritório: Avenida Hercílio Luz, 157

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Pinho serrado, Cereais, Tapioca, Mél e cera de abelha

Caixa Postal, 119 — Telegramas: «DALTON» — Telefone, 1385

Inglês Básico Comercial

MILTON EDUARDO SULLIVAN
PARTE PRIMEIRA
(Continuação)

Inflamable	— inflamável
Inform	— informar; avisar
Informed	— informado; avisado
Informations	— informações
Infring	— violar
Infringement	— violação
Initial	— inicial
Initial expense	— despesa inicial
Initial cost	— custo inicial
Initial offer	— oferta inicial
Inland	— interno (dentro do país)
Inland navigation	— navegação fluvial
Inland trade	— comércio interno
Inquire (v.)	— procurar; consultar
Inquiry	— procura; consulta
Inquiry office	— escritório de informações
Instant (inst.)	— mês corrente
Instal	— instalar
Instalment	— prestação
Instalment, monthly	— prestação mensal
Instalment, quarterly	— prestação trimestral
Instalment, weekly	— prestação semanal
Instalment, yearly	— prestação anual
Instruct (v.)	— instruir
Instructions	— instruções
Instructions, carried on	— instruções executadas
Instructions, detailed	— instruções detalhadas
Instructions, full	— instruções completas
Instructions given	— instruções dadas
Instructions received	— instruções recebidas
Insure (v.)	— segurar (pôr no seguro)
Insurance	— seguro
Insurance, agency	— agência de seguros
Insurance, accident	— seguro de acidente
Insurance, company	— companhia de seguros
Insurance, fire	— seguro contra fogo
Insurance, loss and damage	— seguro de perda e avarias
Insurance, marine	— seguro marítimo
Insurance, policy	— apólice de seguros
Insurance, rate	— taxa de seguro
Insurance, voyage	— seguro de viagem
Insurance, void	— seguro nulo
Insured	— segurado
Interest	— interesse; juros
Interest added	— juros acrescentados
Interest billed	— juros debitados
Interest charged	— juros cobrados
Interest collected	— juros recebidos
Interest credited	— juros creditados
Interest due	— juros em atraso
Intermediary	— intermediário

(Continúa)

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1946
(Compreendendo matriz e agências)

A T I V O

A — DISPONÍVEL
CAIXA

Em moeda corrente	19.825,86,70
Em depósito no Banco do Brasil	13.056,820,80
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.192,188,20
	39.074.875,70

B — REALIZÁVEL

Empréstimos em c/corrente	107.695.836,90
Empréstimos hipotecários	850.025,70
Títulos descontados	163.631.900,30
Agências no país	186.045.295,20
Correspondentes no país	13.284.827,50
Outros créditos	1.331.800,00
	473.339.685,60

Imóveis

Títulos e valores mobiliários:

Apólices e obrigações federais:	2.247.752,00
Em carteira	183.534,00
Apólices estaduais	79.000,00
Apólices municipais	316.658,40
Ações e debêntures	2.826.944,40
	479.073.234,70

Outros valores

	332.807,00
	479.073.234,70

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	8.429.267,70
Móveis e utensílios	1.927.290,80
Material de expediente	278.785,60
Instalações	34,00
	10.635.378,10

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	197.386,40
Impostos	226.492,30
Despesas gerais	2.623.503,50
	3.047.382,20

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	165.928.942,00
Valores em custódia	179.328.743,50
Títulos a receber de c/alheia	266.118.653,30
	611.376.338,80

Cr\$ 1.143.207.209,50

P A S S I V O

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	6.000.000,00
Aumento de capital	9.000.000,00
	15.000.000,00
Fundo de reserva legal	750.000,00
Outras reservas	7.250.000,00
	23.000.000,00

G — EXIGÍVEL
DE P R Ó S I T O S
á vista e a curto prazo:

de poderes públicos	2.179.304,40
de autarquias	4.776.308,20
em c/c. sem limite	90.596.140,90
em c/c. limitadas	1.437.155,10
em c/c. populares	34.571.001,10
em c/c. sem juros	10.864.029,20
em c/c. de aviso	6.659.829,80
	151.083.768,70

a prazo:
de poderes públicos

de dividendos:	251.393,40
a prazo fixo	61.220.913,60
de aviso prévio	41.450.281,00
	102.922.588,00

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Agências no país	207.139.186,90
Correspondentes no país	25.563.593,90
Ordens de pagamento e outros créditos	14.222.873,70
Dividendos a pagar	124.415,90
	247.050.070,40
	501.056.427,10

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Deposítantes de valores em gar. e em custódia	345.257.685,50
Deposítantes de títulos em cobrança:	7.774.443,60
do país	266.048.965,10
do exterior	69.688,20
	266.118.653,30
	611.376.338,80

Cr\$ 1.143.207.209,50

GENÉSIO MIRANDA LINS

Diretor-Superintendente

DR. RODOLFO RENAUX BAUER

Diretor-Gerente

DR. MARIO MIRANDA LINS

HERCÍLIO DEEKE

Diretores-Adjuntos

Itajaí, 10 de outubro de 1946.

BONIFÁCIO SCHMITT

OTTO RENAUX

IRINEU BORNHAUSEN

ANTONIO RAMOS

Diretores

ERICO SCHEEPER

Chefe da Contabilidade Geral

Dipl. Ref. no DEC. n. 22.638

SERAÍM F. PEREIRA

Contador

INDÚSTRIA

A Indústria Textil Brasileira na Economia Nacional

(Da revista "Brasil em Marcha", de Assunção, Paraguai)

A Indústria têxtil é a mais antiga e a mais difundida de todas as atividades manufatureiras do Brasil.

As iniciativas do Segundo Império tiveram grande influência no começo desta indústria, cuja característica foi eminentemente evolucionista, com a constituição de empresas, que nos últimos anos do governo imperial eram consideradas como modelos.

A primeira usina hidro-elétrica do Brasil foi construída pelo grande industrial Bernardo Mascarenhas, em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, para uma fábrica de tecidos.

"A Votorantim" foi fundada também no império. "A Companhia Petropolitana" teve também sua primeira fábrica movida por força hidráulica em 1871.

Em geral se observava a tendência de instalar as fábricas nas proximidades das quedas de água. É a história da "Cometa", no Estado do Rio de Janeiro; da "Cedro" e "Cachoeira", em Minas Gerais e de tantas outras. Os planos eram de procedência européia. As armações metálicas eram importadas da França, Bélgica e Inglaterra. Muitos materiais empregados na construção eram de origem francesa, inglesa ou sueca. As maquinarias eram importadas da Inglaterra. Vieram ao Brasil equipes de operários, contra-mestres e técnicos.

A perfeição técnica de muitas destas instalações é impressionante quando se leva em conta que tem resistido mais de meio século, com sua estrutura básica, a todas as evoluções.

País produtor de algodão, foi considerado o Brasil, desde logo, como possuidor dos elementos necessários para a instalação de uma indústria têxtil.

Possuindo a princípio nossos estabelecimentos têxteis, somente tecelagem, foram estas evoluindo progressivamente, com a instalação de fiações e secções de acabamento.

Assim equipadas, foi iniciada a produção de tecidos baratos, geralmente compostos de fios grossos.

Com enorme esforço técnico, os estabelecimentos têxteis começaram a produzir com as mesmas máquinas fios mais fi-

nos, o que foi obtido com grandes sacrifícios de rendimento de trabalho.

Começou a notar-se então um sensível desequilíbrio entre a produção das fiações e a necessidade de fios nas tecelagens. Sómente nos últimos tempos se instalaram no Brasil fábricas especializadas na produção de fios, porém nem todas as tecelagens têm fábricas próprias de fio que são a alma da indústria de tecidos.

Quasi todas as máquinas instaladas nos estabelecimentos têxteis, são de procedência estrangeira. A maior parte de nossas instalações é relativamente antiquada, especialmente com relação à eficácia do trabalho.

Logo que começaram a normalizar-se e a melhorar as finanças da indústria têxtil foram tomadas as medidas necessárias para o começo da renovação do nosso parque industrial.

Segundo estatísticas da Comissão Executiva Têxtil, os pedidos de novas máquinas para indústria têxtil solicitados pelas fábricas brasileiras aos produtores dos Estados Unidos, Inglaterra e Suíça, alcançam a impressionante cifra de Cr\$ 1.600.000.000,00 (um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros). A entrega destes pedidos foi retardada por ter sido suspensa a fabricação de máquinas durante a guerra, e não haver-se reiniciado a exportação.

É indiscutível a situação de preponderância da indústria têxtil, tanto no conjunto de nossas atividades manufatureiras como na economia nacional.

Os estabelecimentos têxteis se encontram disseminados por quasi todos os Estados da Federação Brasileira.

O desenvolvimento desta atividade tem sido realmente notável e sua expansão se tem realizado de tal forma, que nossa indústria têxtil é conhecida em todo o mundo, tendo alcançado os tecidos nacionais uma posição de destaque nos principais mercados externos.

No ano de 1944 o Brasil contava com 411 fábricas, nas quais trabalhavam 254.345 operários; 97.061 teares e 3.070.794 fusos; um capital total de 5.128.291.864,70 cruzeiros.

Destes correspondiam ao Estado de S. Paulo: 215 fábricas com 96.100 operários;

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

— Bracomex. (Representações) —
Rua Buenos Aires, 225 — sobr. — Rio de Janeiro — oferece-se para representar ali exportadores catarinenses de madeira.

— Cia. Importadora e Exportadora de São Paulo — CIMPA — rua José Bonifácio, 250 — 16º — São Paulo — deseja nomear representantes para o Estado de Santa Catarina.

Keller & Cia. Ltda. — Rua do Comércio, 490 — Franca (Est. de São Paulo). oferecem-se para intermediários de firmas catarinenses, que desejem nomear representantes naquele município e no Estado de Minas Gerais.

Sociedade Geral de Materiais Ltda. — Rua Nilo Peçanha, 12 — 11º — Rio de Janeiro — Desejam contacto com firmas deste Estado que

desejem trabalhar com máquinas industriais e equipamentos elétricos.

— Gabriel Hnos, Ltda. — Calle Cerrito 323 — Montevideu — Desejam comprar grande quantidade de lagartos e jacarés crus e salgados. Pedem preços cif Montevideu.

BELOTA — REPRESENTAÇÕES LTDA.

— Av. Marechal Floriano, 219 sobr. —

RIO DE JANEIRO

deseja contacto com fabricantes e exportadores catarinenses

HELIO GUEDES & CIA.

Rua Sena Madureira, 763 — FORTALEZA —
CEARÁ

Estabelecidos com escritório de Comissões, Consignações e Conta Própria oferecem seus serviços aos comerciantes e industriais catarinenses

O VEÍCULO MAIS EFICIENTE DE PROPAGANDA É AINDA A IMPRENSA

41.085 teares e 1.102.223 fusos; um capital total de 2.442.458.341,20 cruzeiros.

Ocupou o segundo lugar o Estado de Minas Gerais, com 60 fábricas, com 27.330 operários; 12.122 teares e 347.107 fusos; um capital total de 512.430.366,84 cruzeiros. Seguem-se os Estados de Rio de Janeiro, Santa Catarina, o Distrito Federal e Pernambuco.

De acôrdo com com estas estatísticas, sómente a indústria têxtil do algodão tem 44 fábricas no Brasil, com 254 mil operários.

QUEM NÃO ANUNCIA SE ESCONDE

Si computarmos também os operários da indústria têxtil da seda rayon, lã, juta e outras fibras, poderemos calcular uns 400 mil operários trabalhando na indústria têxtil brasileira.

Em 4 anos a indústria têxtil deu ao Brasil mais de 4 bilhões de cruzeiros ouro, resultantes das exportações efetuadas; desenvolveu o ritmo de trabalho e realizou uma obra verdadeiramente admirável.

Dr. Vicente de Paula Galliez

TELEFONE... SUPER AUTOMATICO

Os laboratórios telefônicos dos Estados Unidos estão já fabricando um mecanismo que responderá a qualquer chamada telefônica e tomará o recado do interlocutor. Consiste o mecanismo em questão de um registador automático e de um braço, semelhante ao de uma vitrola, que retira o fone do gancho, quando toca a campainha. Por exemplo: há uma chamada qualquer. O "automático" responde: Pronto. Aqui é 4.137, mas não há ninguém em casa. Quer deixar algum recado? Logo a seguir o mecanismo faz girar um disco, recebe o recado — se houver — e recoloca o fone no gancho.

ÀS INDUSTRIAS TEXTEIS

Organização comercial, devidamente aparelhada e dispondo de auxiliares competentes, com longos anos de experiência no ramo, precisa entrar em contacto com Fábricas do ramo em geral, para vendas a comissão ou conta própria, para o Estado da Bahia, ou para Sergipe e Alagoas, ou os 3 Estados conjuntamente. Fineza responder para a Caixa Postal 266 — Salvador, Bahia. Informações Bancárias e comerciais à disposição dos interessados.

PRODUTOS CONHECIDÍSSIMOS E DE SUPERIOR QUALIDADE CAIRAM NO OLVIDO POR CAUSA DO DESCUIDO NA PROPAGANDA

Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

Fiscalizada pela Secretaria da Segurança Pública
Administrada pela Associação Comercial de Florianópolis

Relação das ocorrências havidas durante o mês de Setembro

As 23,00 hs. de 5-9-46: o guarda Adolfo de Paula apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, por ordem do rondante Luiz Marcelino de Sousa, um ébrio que se achava abusando no Café do Comércio.

As 23,10 hs. de 6-9-46: o guarda José Lucindo apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, de ordem do rondante Luiz Marcelino de Sousa, um menor que se achava no Café do Comércio.

As 0,30 hs. de 7-9-46 o guarda José Ricardo apresentou ao comissário da Polícia Civil, por ordem do comandante desta Guarda dois (2) indivíduos encontrados dormindo num veículo, sendo um deles menor.

A 1,00 hs. de 7-9-46, ainda o guarda José Ricardo apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um indivíduo alcoolizado que em público pronunciava pornografias.

As 24,00 hs. de 10-9-46, o guarda José Ricardo apresentou ao comissário de serviço na Polícia Civil, três (3) indivíduos encontrados embriagados.

As 22,00 hs. de 14-9-46, foi comunicado ao proprietário do Café Brasil que havia sido constatado pelo guarda José Ricardo uma porta daquela casa comercial simplesmente encostada.

Ao 0,30 hs. de 16-9-46; o guarda Artur Silveira, por solicitação de uma sra. residente na Avenida Mauro Ramos n. 239, foi capturar um filho menor daquela senhora que havia fugido de casa há 3 dias, tendo-o entregue ao comissário de serviço da Polícia Civil.

As 22,10 hs. de 17-9-46; o guarda José Albino participou ao proprietário da casa Mundial que uma esteira da porta daquela casa encontrava-se arrebitada.

As 23,30 hs. de 17-9-46; o guarda José Ricardo apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um indivíduo que perambulava na via pública e declarara não ter onde dormir.

As 4,00 hs. de 20-9-46; o guarda João Arsênio apresentou à autoridade de serviço da Polícia Civil, dois indivíduos encontrados dormindo num prédio desabitado na rua Tte. Silveira.

As 24,00 hs. de 28-9-46; o guarda José Lucindo apresentou à autoridade de serviço da Polícia Civil dois menores que perambulavam pelas ruas da cidade.

As 23,30 hs. de 30-9-46; o guarda José Lucindo apresentou à autoridade de serviço da Polícia Civil um indivíduo encontrado embriagado.

ANUNCIAR É VENDER

Matriz:

Rua 15 de Novembro, 533
Cx. postal, 90 - Fone, 1085
Blumenau - Santa Catarina
End. Telegr. "Siewert"

CASA 43

Prop. W. SIEWERT

Filial:

Rua João Inácio, 9 - A
Fone, 1407
Florianópolis - Sta. Catarina
End. Telegr. "Siewert"

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA

Artigos de Escritório e Escolar — Impressos em geral — Carimbos
Livros em branco — Tintas — Artigos para presentes — Estampas religiosas — Brinquedos
Literatura — Romances — Obras de ciências — Livros escolares — Figurinos e revistas

“A CAPITAL”

DISTINTA E RIVET

Fabricantes e distribuidores
das afamadas confecções

A Casa “A CAPITAL” chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras

Matriz em FLORIANÓPOLIS

Filiais em BLUMENAU e LAJES

LAVOURA

O Problema Brasileiro de Máquinas Agrícolas

Uma indicação do sr. Artur Tôrres Filho, aprovada pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, veio abrir novas possibilidades à solução do problema do suprimento de máquinas requeridas pela agricultura, brasileira. A medida, como já verificamos, teve a mais larga repercussão nos círculos agrícolas do Estado de São Paulo, onde a mecanização da lavoura se defronta com imensas dificuldades. Basta que se considere o fato de se haver passado longos anos sem que se tenha podido substituir ou melhorar o material agrário do país, por efeito da guerra, para que se possa avaliar a carência de maquinismos destinados ao trabalho campesino.

Os clássicos fornecedores de material ao nosso país ainda não se reabilitaram totalmente dos efeitos da catástrofe. A própria ação do Ministério da Agricultura, preocupado em distribuir à lavoura a preço de custo, não foi de todo suficiente para reparar a situação delicada da mecanização da agricultura brasileira da qual é lícito esperar as iniciativas reclamadas pelas atuais condições de vida do país. Restava, assim, estimular as iniciativas da indústria doméstica, objetivando encontrar mais rapidamente a solução que o problema requer. Foi tendo em conta este aspecto da questão que a Meridional procurou ouvir o sr. Luiz Pinto Thomaz, industrial paulista interessado em oferecer a sua colaboração no sentido de ser encontrada solução eficiente para um problema que se coloca, pela sua atualidade, entre os que maior importância assumem para a economia brasileira.

— Estamos empenhados numa verdadeira cruzada, — disse o nosso entrevistado. — Arrancar das atuais condições de precariedade a mecanização da lavoura brasileira. Vivemos atrasados de pelo menos meio século, em relação aos Estados Unidos. E, quando indagamos da razão desse atraso, dos motivos por que não existiu a indústria de máquinas agrícolas no país, quando os outros setores do nosso trabalho apresentaram desenvolvimento significativo, concluímos que o fenômeno resulta da verdade axiomática de que só pode existir uma tal indústria se dotada da capacidade de produzir em série. E, como ainda existe em nosso meio falta de técnica nas condições a que chegaram ou-

tros países industriais, predomina no Brasil a indústria incipiente, vivendo a fase das dificuldades naturais aos empreendimentos isolados, sem a indispensável sinergia de esforços, que é capaz de imprimir à produção feição mais desenvolvida".

— Evidentemente, para tanto, tem faltado a necessária assistência financeira. Atividade de real amplitude requer maior soma de capitais do que aquele que é capaz de movimentar a fortuna particular, isoladamente.

Estamos, entretanto, conjugando todos os esforços, objetivando alcançar a finalidade que nos propusemos — iniciar a indústria de máquinas agrícolas no país. Estamos arregimentando os meios de que dispomos: forjaria, estamparia, laminação, fundição, oficina mecânica e carpintaria; um conjunto de indústrias que é necessário mobilizar para conseguir o objetivo de quem produz bom artigo, a preço conveniente. Sem dúvida, que não foi pequena a luta para que pudessemos, afinal, cogitar de dar começo no Brasil à fabricação de material agrícola, em larga escala.

— "Agrupadas as referidas indústrias sem dúvida será promissora a perspectiva do empreendimento. Mas, convenhamos, é indispensável que o governo assista convenientemente à iniciativa. Esclarecendo mais, diante de um exemplo conhecido no país: se a administração governamental der ao problema a mesma solução que conduziu a bom termo a indústria de vagões. Estimulada a atividade doméstica poderemos, dentro de pouco tempo, encontrar no país aquilo que ainda não pode ser importado, na escala requerida pelo nosso trabalho agrícola, diante da situação delicada dos fornecimentos alienígenas.

Já possuímos, em Sorocaba, um forno elétrico para a refinação de aço, com capacidade de 800 toneladas mensais; instalações de laminação para produzir os perfilados, destinados às máquinas de forjagem e estampagem, para dar forma a todas as peças necessárias aos equipamentos e, por fim, ampla oficina mecânica, com o indispensável complemento da obra".

A palestra com o sr. Luiz Pinto Thomaz deriva para as exigências oficiais que

Ae visítar Florianópolis hospede-se no

MAJESTIC HOTEL

Cosinha de 1a. ordem — Rigoroso asseio e prestesa
Psssoal escolhido e atencioso — Agua corrente e conforto
No no ponto mais central da cidade - Rua Trajano, 4

Filial HOTEL METROPOL
Rua Conselheiro Mafra, 45

objetivam, não há dúvida, atender ao aperfeiçoamento da produção. Todavia, em face da situação delicada que atravessamos, as iniciativas, particularmente as bem formadas, que visem a industrialização do material requerido pela atividade do campo, são dignas de estímulo, apôio, amparo moral e assistência financeira do governo.

— “No tocante à padronização, disse o nosso entrevistado, seria interessante o apôio do Ministério da Agricultura, encarando-se mais o aspecto da especificação do material do que, propriamente, a rigidez da padronização. A esperança que alimentamos é de que, ao menos de início, essa assistência não nos falte. O próprio órgão governamental empenha-se defendendo o interesse da agricultura em atender à procura e às necessidades de material. O rigor da padronização poderia ser postergado para quando as necessidades de gradual aperfeiçoamento da indústria reclamassem iniciativas mais evoluídas, e às quais nos iremos procurando adaptar, visando a defesa do próprio empreendimento.

Em última análise, o nosso empenho está precisamente, em atender às solicitações da hora que vivemos. De um lado, há falta de material agrícola, em virtude da situação doméstica das nações fornecedoras; de outro, não temos abundância de braços, enquanto a situação brasileira requer maior contribuição do trabalho agrícola. Havendo falta de braços, é a mecanização o recurso pronto e eficiente, para que a nação possa desempenhar o papel que lhe cumpre, no grave instante que atravessa o mundo.

Seria longo o exame da situação brasileira, no tocante às necessidades da mecanização desde o seu aspecto industrial, concluiu o sr. Luiz Pinto Thomaz.

— O assunto, porém, está entregue à esclarecida orientação do Conselho do Comércio Exterior, onde o sr. Tôrres Filho o examina com a autoridade que todos lhe reconhecemos, tendo em conta os interesses do país.

(Transcrito do “O JORNAL” do dia 21-8-46).

**NÃO É O SEGREDO, MAS A PROPAGANDA A
ALMA DO NEGÓCIO LÍCITO**

ESCRITÓRIO :

R. Conselheiro Mafra, 126
Caixa Postal, 234
Teleg.: «LAMINADEIRA»

FÁBRICAS EM :

Cambirela (Santo Amaro)
e Florianópolis

Flor.anópolis — Santa Catarina — Brasil

CIA. LAMINADORA CATARINENSE

Ind. e Com. de Madeiras

MADEIRAS EM GERAL

Produtos Marca «COLAC» — Compensados, Laminados, Esquadrias, Tacos, Portas compensadas, abos de vassouras, Moveis e Correlatos

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

(Extr. da Revista do Trabalho)

— Sendo a Junta de Conciliação e Julgamento um tribunal coletivo composto de três julgadores, nula é a decisão proferida por um só dos seus membros, mesmo que seja o presidente. (1º Conselho Regional da Justiça do Trabalho — Distrito Federal).

— O empregado que se ausenta da empresa por mais de 30 dias, e sem prévia autorização, rescinde o contrato de trabalho e retornando, posteriormente, ao serviço do mesmo empregador, inicia novo contrato. (4º Conselho Regional da Justiça do Trabalho).

— A mulher, casada, embora menor de dezoito anos, assiste-lhe o direito à percepção do salário mínimo regional em idênticas condições concedidas aos trabalhadores adultos. (4º Conselho Regional do Trabalho — Porto Alegre).

— Os abonos provisórios concedidos de acordo com a forma originária do Decreto-lei n. 3.813, de 10 de novembro

de 1941, não se incorporam ao salário nem são computados para o cálculo das indenizações por dispensa. (Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz de Fôra).

— As gratificações pagas de maneira contínua, habitual e determinada passam a integrar o salário do empregado (Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió).

— Na remuneração habitual do trabalhador em serviço está incluído o abono provisório, o qual é de ser computado para efeito do pagamento das férias, (Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz de Fôra, Minas Gerais).

AS GRANDES ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS,
OU COMERCIAIS, FABRICANTES OU VENDE-
DORAS DE ARTIGOS JÁ CONHECIDOS E
ACREDITADOS EM TODO O MUNDO,
OCUPAM PÁGINAS INTEIRAS DE REVISTAS
E JORNAIS COM A PROPAGANDA DOS
MESMOS

DE INTERESSE...

— Os comerciantes de cereais de São Paulo estão aguardando as instruções do Banco do Brasil relativamente à exportação do milho existente em Santos, que monta a 800.000 sacas, já atacadas de caruncho.

— O Canadá pôs à disposição do Brasil 117.000 toneladas de trigo, para entregar prontamente.

— O Departamento dos Correios dos Estados Unidos anunciou inúmeras reduções importantes nas tarifas do Correio Aéreo para o Exterior. As novas taxas entrarão em vigor em 1º de novembro. A re-

dução máxima será de cerca de 40%, no que diz respeito à correspondência aérea para a América do Sul.

— O Conselho Federal de Comércio Exterior autorizou a exportação para os Estados Unidos de duzentos mil e quarenta quilos de féculas de mandioca e sessenta toneladas de gôma de mandioca e para a África do Sul de dez mil e cem quilos de amido de mandioca.

— O Governo de São Paulo abriu um crédito de Cr\$ 1.800.000,00 para combater a nuvem de gafanhotos que ameaça a lavoura daquele Estado.

S. A. COMERCIAL MOELLMANN

MATRIZ:

FLORIANOPOLIS

Rua João Pinto n. 2

Cxa. Postal, 96

FILIAL:

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro

Cxa. Postal, 32

Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitário

Secção de artigos para presentes

Automoveis e Caminhões **"DODGE"**

Peças para Ford, Chevrolet e Dodge

Acessorios para automoveis

S E C Ç Ã O F I S C A L

— Bicicletas não providas de pneumáticos escapam à incidência do imposto de consumo.

— Os depósitos fechados de fabricantes e comerciantes, embora ali não se efetuem vendas, conservem ou não suas portas abertas, estão obrigados à patente de registro.

— Parafina não incide no imposto de consumo.

— Na alteração de contrato de sociedades limitadas, havendo saída de alguns sócios e cessão de cotas a um dos remanescentes e a outros novos, o selo é devido sobre o valor das cotas cedidas e do capital entrado.

— Documentos para fins eleitorais somente estão isentos do imposto do selo si a sua própria natureza o indicar, não bastando, apenas, a intenção do interessado ou a simples declaração do seu destino.

— O decreto-lei n. 9.229, de 3 de maio de 1946, concede isenção de impostos, se-

los e taxas para as transformações, incorporações ou fusões de sociedades, cujo fim seja a atividade bancária e dá outras providências.

— Em processo sobre a isenção de imposto de selos nos recibos passados pelo Instituto do Pinho, o Ministro da Fazenda exarou despacho, mandando que se responda ao referido Instituto que não estão sujeitos ao aludido tributo os recibos passados pelo mesmo, quando arrecadadas as taxas previstas ao artigo 22, do decreto-lei 4.813, de 8 de outubro de 1942.

— O Ministro da Fazenda expediu circular aos srs. Inspetores das Alfândegas, esclarecendo que não é exigível a cobrança do imposto adicional de dez por cento e taxa adicional de dez por cento sobre importação do gado e farinha, procedentes do Uruguai, em vista do disposto nas cláusulas quatorze e quinze do tratado de comércio de navegação firmado em 25 de agosto de 1938 entre o Brasil e aquele país.

Manoel Joaquim dos Santos

Exportação, Comissões e Consignações

**Banha, cereais, tapioca, mel e cêra de abelhas,
cebolas, batatas**

End. Teleg. «VENUS»

Caixa Postal, 243

Telefone 1.680

Rua Francisco Tolentino, 13 a 15

Florianópolis

—

Santa Catarina

NOTICIARIO

— Começou a funcionar a primeira usina de Volta Redonda.

— Os Estados Unidos farão um empréstimo pecuniário à Alemanha.

— Houve em Portugal uma revolução, que o Governo conseguiu sufocar prontamente.

— O Tribunal de Nuremberg condenou à morte os maiores nazistas submetidos ao seu julgamento.

— Realiza-se este mês, nesta capital a XVIIª Exposição Avícola.

— Em Jaraguá do Sul, neste Estado, foi completamente destruído por um incêndio o engenho de arroz da firma Breithaupt & Cia. Os prejuízos atingiram a centenas de milhares de cruzeiros.

— A praga de gafanhotos que assola o vizinho Estado do Paraná causou prejuízos totais à lavoura dos municípios de São Mateus do Sul, Rio Azul e Iratí.

— O novo poço petrolífero de Candeais, na Bahia, atingiu a uma produção

de 1.032 barris diários.

— A exportação brasileira, de janeiro a julho deste ano foi de 1.980.787 toneladas, o que representa um excesso de quase 400.000 toneladas sobre igual período do ano passado.

— Os proprietários de pequenas embarcações em Sergipe, dirigiram um memorial ao presidente da República, fazendo ver ao chefe do governo a angustiosa situação em que se encontram. Alegam os canoieiros que estão na iminência de terem suas embarcações penhoradas pelo I. A. P. M., cuja contribuição é por demais elevada, em relação ao pouco que percebem os seus modestos contribuintes obrigatórios.

— Foram executados, a 15 de outubro, os criminosos nazistas condenados pelo Tribunal de Nuremberg.

— O Governo do Estado de S. Paulo estuda a criação da Secretaria do Trabalho e Assistência Social.

— Encerrou-se a 15 de outubro a Conferência da Paz.

DESDE QUE A HUMANIDADE SE ORGANIZOU, COMEÇOU A PROPAGANDA

A PROPAGANDA É ELEMENTO INDISPENSÁVEL DE ÊXITO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS DE FLORIANÓPOLIS

Fomos distinguidos com a seguinte comunicação:

Florianópolis, 1º de julho de 1946.

CIRCULAR

Ilmo (s) Sr (s) Diretor do "Boletim Comercial".

NESTA

Tem a presente por objeto levar ao conhecimento de V. (v) Sa. (s) que, atendendo aos legítimos interesses da classe, foi fundada, nesta capital, a 25 de junho do ano em curso, a Associação que tomou o nome acima, e cujos componentes tomaram posse de seus cargos, nesta data:

DIRETORIA:

Presidente — Dr. Lindolfo A. G. Pereira.

Vice-presidente — Dr. Osmar Cunha.

1º Secretário — Túlio Pinto da Luz.

2º Secretário — Dr. Aécio Cabral Neves.

1º Tesoureiro — Édio Ortiga Fedrigo.

2º Tesoureiro — Gustavo Zimmer.

Consultor-técnico — Dr. Rafael G. da Cruz Lima.

SUPLENTE:

José Pedro Gil.

João José de Cupertino Medeiros.

Alvaro de Lima Veiga.

Maria Luiza Figueiredo Campos.

Ernani Born da Silva.

Dr. Walter Kuenzer.

Dr. Lotário Paulo Rothfuchs.

CONSELHO FISCAL:

Orlando Fernandes.

Euclides Fernandes.

Nilton Digiácomo da Silva.

SUPLENTE:

Clito de Sousa Dias.

Dr. Elias Masur Elias.

Theodoreto Ligocki.

Atenciosamente,

Dr. Lindolfo A. G. Pereira, presidente.

Túlio Pinto da Luz, secretário.

QUANDO TODOS ANUNCIAM, NÃO É POSSÍVEL FICAR-SE INDIFERENTE A PROPAGANDA

Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SEDE: BAHIA

A maior companhia de seguros da America do Sul e ntra fogo e riscos do mar

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 80.90 .606,30

Cifras do balanço de 1944

RESPONSABILIDADES	Cr\$ 5.978.401.755,97
RECEITA	» 67.053.245,30
ATIVO	» 142.176.603,80
SINISTROS PAGOS NOS ULTIMOS 10 ANOS	Cr\$ 98.687.816,30
RESPONSABILIDADES	» 76.736.401.306,20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá Anisio Massorra, Dr. Joaquim Bareto de Araujo e José Abreu
Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional
Sucursal no Uruguai Reguladores de avaries nas principais cidades da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS:

Campos Lobo & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 — Te'efone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajai-Blumenau-Brusque-Lajes-Cresciuma e R. do Sul

MORITZ & CIA.

PANIFICAÇÃO
ELÉTRICA

FÁBRICA DE
CARAMELOS

Rua Tiradentes, 45 — Caixa Postal, 58
Telegrama: MORITZ — Telefone 1225

Fábrica de Massas
Alimenticias "DIVINA"

Rua Conselheiro Mafra, 56

Telefone 1180

Proprietários de
A SOBERANA

[Bomboniere e generos alimenticios em geral]

Praça 15 de Novembro

Esquina da Rua Felipe Schmidt

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Comerciantes!



Industriais!

**Inscrivei-vos
na**

Associação

**Comercial
de
Florianópolis**

a legitima defensora da classe